



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

CRIANÇAS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOTECA: vamos brincar?

GUTERRES, Ione da Silva. Universidade Federal do Maranhão - UFMA.
ioneguterres38@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O interesse dessa discussão é dar sentido ao brincar, entendendo-o como, o legítimo representante da cultura infantil. O brincar é a atividade principal do dia a dia da criança, dá o poder para tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, os outros e o mundo (KISHIMOTO, 2010).

Diante desse cenário, começa-se a pensar: como proporcionar aos educadores infantis oportunidades de compartilhar experiências lúdicas e educativas na brinquedoteca escolar? Propõe-se analisar como acontecem as atividades lúdicas no cotidiano de uma brinquedoteca escolar pertencente à uma Instituição Pública Municipal de Educação Infantil ludovicense, localizada na zona rural.

Espera-se que esta investigação contribua para as práticas educativas oferecendo possibilidades para a utilização da brinquedoteca escolar, no seu cotidiano educacional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação a metodologia, utilizou-se a pesquisa de intervenção pedagógica para propor intervenções como possibilidades de melhoria na prática docente (PEREIRA, 2021). Os sujeitos do estudo foram quatro educadoras da pré-escola em suas turmas. A geração de dados foi organizada por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas e encontros formativos com a implementação de vivências lúdicas nos cantinhos do brincar.

Durante a observação participante, acompanhou-se a rotina do trabalho pedagógico de cada educadora, no grupo de planejamento e em sala de aula. Na entrevista semiestruturada, com quatro educadoras, foi o momento de ouvi-las para que pudesse coligir os dados para a elaboração das ações interventivas por meio das vivências e sugestões lúdicas.

REALIZAÇÃO



APOIO



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ocorreu na “UEB Brinquedoteca”¹, uma instituição educativa da rede pública municipal de São Luís/MA, situada na área rural, no período de agosto a dezembro de 2021. Teve quatro educadoras como os sujeitos, identificadas por nomes de brincadeiras: Amarelinha, Esconde-esconde, Ciranda cirandinha e Adoleta.

Cabe ressaltar que, os espaços da brinquedoteca investigada estavam organizados em cinco cantos: cantinho do teatro, cantinho da leitura, cantinho da música, cantinho dos brinquedos e cantinho do vídeo.

Nesse contexto, a BNCC (BRASIL, 2017), além de garantir que a criança seja vista como protagonista, sujeito histórico e cultural, estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Assim sendo, perguntou-se acerca da importância do brincar na brinquedoteca escolar, questionando: Do que as crianças brincam?

Amarelinha: Brincadeiras de roda antigas, com os brinquedos próprios da escola.

Esconde-esconde: De tudo, a partir das suas próprias experiências, de como se relaciona com o mundo e das pessoas com as quais se relacionam.

Ciranda-cirandinha: Blocos de montar, faz de conta, correr, pular, brincadeiras mediadas pela professora. (Informação verbal).

Adoleta: Brincam de amarelinha, pescaria, faz de conta, bola, lança argola etc.²

As respostas acima revelam que as crianças brincam de várias maneiras na brinquedoteca escolar e em outros espaços da instituição educativa. Como ação interventiva, foi proposto a brincadeira (amarelinha africana), uma brincadeira dos nossos povos ancestrais e também a construção de brinquedos confeccionados materiais não estruturados, também chamados de materiais de sucatas, tais como: tampinhas, garrafas pet etc. Kishimoto (2010, p. 01) corrobora: “o brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final”. “Saber participar de um grupo é uma aprendizagem muito enriquecedora e indispensável a uma integração social” (CUNHA, 2021, p.24).

Posteriormente perguntou-se: como é a sua rotina em relação às atividades pedagógicas desenvolvidas com as crianças?

¹ Por motivos éticos da pesquisa, o nome da instituição não foi mencionado.

² Respostas das educadoras entrevistadas.



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Amarelinha: A rotina é feita semanalmente, resguardando espaço para leitura, roda de conversa, pintura, atividade, brincadeiras...

Esconde-esconde: Diariamente desenvolvo atividades, ações que contemplem o Letramento em Língua Portuguesa e o Letramento Matemático, valorizando os jogos e as brincadeiras para a promoção da aprendizagem.

Ciranda-cirandinha: Músicas diversas que incluem vários movimentos, como também músicas de boa tarde, por meio de estratégias que permitam a brincadeira, a participação e o conhecimento prévio das crianças.

Adoleta: Priorizo a realização de vivências pedagógicas que possibilitem a escuta das crianças, a interação, as atividades “mão na massa”, as brincadeiras, a leitura diária pela professora e as práticas de uso real da escrita. (Informação verbal)³

Percebe-se que as educadoras estão utilizando a ludicidade, de maneira variada. Contudo, observa-se a presença do modelo da “forma escolar”, no relato, de uma entrevistada (esconde-esconde). Freitas (2007, p. 9), corrobora: “na realidade, um convite a refletir sobre a forma da/na Educação Infantil”. Logo, ainda está presente nas ações de algumas educadoras da infância, a escolarização.

Dessa maneira, foi realizado em outros espaços da instituição educativa (pátio e espaço livre externo), vivências lúdicas com as crianças. Sommerhalder; Alves (2011, p. 70), enfatizam a importância das crianças vivenciarem outros espaços lúdicos, como a brinquedoteca escolar: “nas escolas, a brinquedoteca possui um objetivo pedagógico. Ela contribui para o desenvolvimento integral da criança e para a sua aprendizagem. [...] Isso ocorre em razão da brinquedoteca escolar ser estruturada para atingir um objetivo educativo.”

É relevante mencionar a importância da brinquedoteca escolar para a formação social e integral das crianças, como um espaço de valorização do brincar livre e espontâneo, o brincar orientado, pois, o ato de brincar estimula a criatividade, a experimentação e a imaginação.

CONSIDERAÇÕES

Esta investigação possibilitou apresentar a brinquedoteca escolar como mais um espaço de aprendizagem e desenvolvimento cultural da criança. Os dados demonstram a importância da brincadeira como linguagem específica da criança.

Observou-se também que o brincar pode ser organizado na brinquedoteca escolar em cinco cantinhos: Cantinho da brincadeira, Cantinho do teatro, Cantinho da leitura, Cantinho da música, Cantinho dos brinquedos e Cantinho do vídeo.

³ Respostas das educadoras.



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



Conclui-se que o brincar faz parte do cotidiano infantil, pois desperta a imaginação, a criatividade e o convívio social. Portanto, recomenda-se que os educadores priorizem o brincar livre e espontâneo, sem interferência dos adultos, além de brincadeiras diversas, de forma a proporcionar às crianças uma experiência lúdica e criativa, promovendo assim o encanto, a magia, a beleza e a alegria que as brinquedotecas devem ter.

Palavras-chave: Brincar. Proposta Intervenção. São Luís/Ma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_s ite.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2021.

FREITAS, Marcos Cezar de. Prefácio. *In*: FARIA, Ana Lúcia Goulart de [org.]. **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. Portal MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>. Acesso em: 24 mai. 2021.

PEREIRA, Antonio. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade práxica. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v.6, n.12, p.01-05, 2021. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/8069/3633. Acesso em: 08 jun. 2022.

SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete. **Jogo e a educação da infância: muito prazer em aprender**. 1.ed. Curitiba: CRV, 2011.

REALIZAÇÃO



APOIO

